

Relatório Anual do Comitê de Auditoria do Serpro – COAUD

Exercício 2025

**Ao Conselho de Administração do
Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO**

1. Introdução

O Comitê de Auditoria do Serpro (COAUD) é um órgão estatutário e foi instituído pelo Conselho de Administração (CA) por meio da Deliberação GE 023/2018 de 31 de julho de 2018.

O COAUD, órgão auxiliar do CA e independente dos demais órgãos estatutários de administração e de gestão da empresa, é regido pela Lei nº 13.303/16, pelo Estatuto Social do Serpro e por seu Regimento Interno. Atualmente, composto por três membros independentes eleitos pelo CA, com mandatos não coincidentes, e que estão em pleno exercício de seus mandatos.

O COAUD assessora o CA atuando principalmente no monitoramento da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, na verificação da qualidade, integridade e efetividade dos mecanismos de gestão de riscos, de controles internos e de conformidade, da atuação e da qualidade dos trabalhos da auditoria interna e da atuação e dos trabalhos da auditoria independente, além de emitir opinião quanto a contratação e destituição desta.

Monitora também a exposição de riscos da companhia, a razoabilidade do resultado atuarial dos planos de benefícios mantidos pelo Serpros – Fundo Multipatrocinado e a adequação e a divulgação das transações com partes relacionadas.

2. Atividades Desenvolvidas

Ao longo do ano de 2025, até 31 de dezembro, o Comitê reuniu-se 24 (vinte e quatro) vezes em sessões ordinárias e 02 (duas) vezes em sessões extraordinárias, em razão do caráter dinâmico do Comitê, totalizando 26 (vinte e seis) reuniões. O Comitê se reuniu ainda com os demais colegiados: 04 (quatro) reuniões com o Conselho de Administração (CA) e 04 (quatro) reuniões com o Conselho Fiscal (CF) conforme previsto no calendário anual.

Nessas reuniões foram abordados, em especial, assuntos relacionados aos sistemas de riscos, controles internos, conformidade e integridade, ao processo contábil, à política de transações com partes relacionadas, à gestão financeira, de investimentos e de riscos do Fundo Multipatrocinado – Serpros, às provisões contábeis e, ainda, à atuação das auditorias interna e independente. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades legais, estatutárias e regimentais atribuídas ao COAUD e estão adiante sumarizadas.

As atas de reunião do COAUD encontram-se arquivadas no repositório corporativo do Serpro, conforme disposto no art. 28 do Regimento Interno do Comitê, e ainda divulgadas, após disponibilização ao Conselho de Administração, conforme disposto no §2º do art. 40 do

Estatuto Social do Serpro. Cabe por fim mencionar, que o Comitê manteve o quórum mínimo exigido para sua composição durante o ano de 2025.

Resumo das atividades previstas e realizadas:

Atividade	Frequência	Status
Plano de Trabalho e Orçamento do Comitê - 2025	Anual	Realizada
Treinamento de membros dos colegiados	Anual	Realizada
Auditoria Interna	Mensal	Realizada
Relatório de Administração – RA	Anual	Realizada
Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa	Anual	Realizada
Gestão de Riscos e Controles Internos	Trimestral	Realizada
Proposta e Desempenho da Estratégia Institucional	Anual/Trim	Realizada
Plano de Metas sobre o benefício de assistência à saúde - BAS	Semestral	Realizada
Relatório de custeio do benefício de assistência à saúde	Anual	Realizada
Demonstrações Financeiras	Trimestral	Realizada
Relatório Econômico-Financeiro para acompanhamento do resultado empresarial	Trimestral	Realizada
Proposta e execução orçamentária	Anual/Trim	Realizada
Relatório Auditoria Independente	Trimestral	Realizada
Transações com Partes Relacionadas	Trimestral	Realizada
Acompanhamento e Supervisão SERPROS - Fundo Multipatrocinado	Trimestral	Realizada
Proposta de remuneração dos Administradores, Conselheiros Fiscais e Membros do COAUD	Anual	Realizada
Proposta de Destinação de Resultados	Anual	Realizada
Relatório de Análise de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e Plano Estratégico Empresarial	Anual	Realizada
Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR	Anual	Realizada
Programa de Remuneração Variável Anual - RVA	Anual	Realizada
Plano de Investimentos	Anual	Realizada
Desempenho dos Indicadores Corporativos de Governança	Trimestral	Realizada
Relatório de gestão do Fundo Multipatrocinado – SERPROS	Anual	Realizada
Relatório de Gestão da Ouvidoria	Semestral	Realizada
Relatório de Gestão da Corregedoria	Semestral	Realizada
Relatório de Gestão de Integridade Institucional	Trimestral	Realizada
Relatório de Gestão de Conformidade Institucional	Semestral	Realizada
Revisão Plano Estratégico Empresarial	Anual	Realizada
Revisão Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos	Anual	Realizada
Análise de Riscos e Oportunidades da Estratégia de Longo Prazo	Anual	Realizada
Processo de Avaliação Anual do COAUD	Anual	Realizada
Relatório do COAUD - 2025	Anual	Realizada

O total de registros em ata pelo Comitê entre recomendações e solicitações ao longo de 2025 foi de 33 demandas. Dentre os temas apreciados pelo Coaud, destacaram-se os trabalhos realizados pela Auditoria Interna, os relacionados à gestão de riscos, controles e conformidade, às demonstrações financeiras e provisões contábeis e ao acompanhamento da inadimplência dos órgãos OGU e não OGU e dos benefícios pós emprego (plano de assistência à saúde e plano de previdência privada).

Demandas	Total	Atendimento		Em Andamento	
		Atendidas	%	Andamento	%
Recomendações	50	28	56	22	44
Solicitações	09	09	100	0	0

O COAUD elaborou o Plano de Trabalho Anual para o exercício de 2026, submetido para aprovação ao Conselho de Administração, contemplando, inclusive, o cronograma de reuniões com a frequência mínima de reuniões para o exercício de 2026 e a Proposta Orçamentária, para fazer face às despesas administrativas de funcionamento do Comitê.

Anualmente, o COAUD participa do processo de Avaliação de Desempenho, composto por autoavaliação, avaliação individual e avaliação coletiva, com o objetivo de identificar as possibilidades de melhorias de desempenho e de alcance de atuação do colegiado.

Os resultados são compilados e encaminhados ao Conselho de Administração e, após aprovação, são encaminhados ao Ministério Supervisor. Além disso, os membros do Comitê participam do Plano de Treinamento Anual conforme previsto no Regimento Interno.

3. Auditoria Interna

Ao longo do exercício 2025, o Comitê de Auditoria atuou de forma contínua e estruturada no relacionamento com a Auditoria Interna, promovendo a independência, a objetividade e o adequado posicionamento da atividade na Empresa. Nesse período, o Coaud acompanhou e deliberou sobre o PAINTE, monitorou a execução do plano e o reporte dos resultados, avaliou a suficiência de recursos, competências e condições de atuação, e analisou a qualidade, a tempestividade e a efetividade dos trabalhos e recomendações emitidas. Além disso, manteve interlocução periódica com o Auditor Interno para tratar de riscos relevantes e temas sensíveis, reforçando a governança, a transparência e a agregação de valor da Auditoria Interna para a Empresa.

O Comitê de Auditoria apreciou o plano anual de auditoria interna (PAINTE), acompanhando tanto a execução do PAINTE 2025, quanto a proposta do PAINTE 2026. Neste contexto, examinou

os resultados dos trabalhos, a forma de acompanhamento e a situação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle – Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União.

Ao longo de 2025, sempre que julgado necessário, o COAUD orientou a atuação da unidade de auditoria, inclusive com vistas ao aprimoramento dos seus relatórios técnicos (sob os aspectos de qualidade e efetividade). As reuniões periódicas e o acompanhamento dos trabalhos constam das atas publicadas no site do Serpro.

Ademais, o Comitê apreciou com regularidade as pautas da Auditoria Interna, tomou ciência e discutiu, especialmente, os seguintes documentos: (i) relatórios finais de auditoria interna; (ii) reportes mensais destinados ao Conselho de Administração; (iii) quadros periódicos com acompanhamento de recomendações críticas ainda pendentes de implementação, total ou parcial, no âmbito da empresa, emitidas pela auditoria interna ou independente e por órgãos externos de fiscalização; (iv) relatório anual de atividades e (v) revisão do plano anual de auditoria interna de 2025 (PAINT 2025). Após revisão, foram previstos 24 trabalhos de auditoria no PAINT 2025, tendo sido realizados os 24. Os resultados obtidos em cada trabalho foram devidamente apreciados pelo Comitê.

Ainda, no âmbito da supervisão das atividades da Auditoria Interna em 2025 destaca-se a participação do Comitê de Auditoria na revisão da estratégia de atuação da Audin para o ciclo: 2025-2027. A revisão da estratégia ocorreu entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro e contou também com a participação de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O evento marcou um importante momento de planejamento integrado e alinhamento às expectativas da alta administração e estratégia institucional, reforçando o propósito de fortalecer a Auditoria Interna como uma área estratégica, capaz de gerar valor e contribuir para a integridade e sustentabilidade da Empresa.

A Estratégia da Auditoria Interna tem por finalidade orientar a atuação da Audin para o cumprimento do seu propósito e da sua visão, de forma alinhada aos objetivos do Serpro e expectativas da alta administração e demais partes interessadas. A participação do Coaud auxiliou a definição da direção, das prioridades e do escopo das atividades da Auditoria Interna no médio e longo prazo, facilitando o atendimento das expectativas por meio do cumprimento das metas estabelecidas e a alocação dos recursos da auditoria de forma assertiva.

Por fim com base nas informações fornecidas pelo Serpro, nas atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria, conforme as atribuições e responsabilidades previstas na legislação em vigor e as limitações inerentes ao seu escopo de atuação, o COAUD entende que a Auditoria Interna desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade no ano de 2025 e respondeu adequadamente às demandas do Comitê.

Não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria qualquer fato especialmente relevante ou de natureza grave que coloque em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Serpro ou à fidedignidade de seus resultados.

Recomendações: O COAUD recomendou que a Auditoria Interna atue continuamente para o aprimoramento do seu nível de maturidade em auditoria e orientou no sentido de que seja aprimorada a comunicação contínua e assertiva junto às unidades auditadas, em todas as etapas do processo de auditoria, de forma que o acesso às informações essenciais seja facilitado, para o devido acompanhamento, conclusão dos trabalhos da auditoria e suporte à tomada de decisão.

4. Gestão da Governança, Riscos e Controles Internos, Conformidade e Integridade

A Governança Corporativa, a Gestão de Riscos e Controles Internos, a Integridade e a Conformidade são processos essenciais e que dão suporte aos processos finalísticos da empresa, com o foco principal de assegurar que o Serpro atenda às demandas do Governo, da sociedade e das demais partes interessadas de maneira íntegra, ética, responsável e transparente.

Nesse contexto, nas reuniões com a Superintendência de Controles, Riscos e Conformidade (SUPCR) – unidade organizacional subordinada à Diretoria Jurídica, de Gestão e Riscos (DIJUG) – foram apreciados pelo Comitê de Auditoria os seguintes itens por assuntos:

- a) Gestão de Riscos e Controles Internos: Relatórios trimestrais de Gestão de Riscos e Controles Internos; Proposta de Análise de Riscos e Oportunidades da Estratégia a Longo Prazo (2025-2029); Plano de gestão de risco – ciclo 2026
- b) Governança Corporativa: Revisão das Metas e Indicadores Corporativos de 2026; Monitoramento dos indicadores corporativos; Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa 2026 – Ano base 2025; Relatório de Administração - Ano base 2025 e Relatório de Sustentabilidade - 2025;
- c) Conformidade e Integridade Institucional: Relatórios de Conformidade Institucional semestrais e Relatórios de Integridade Institucional trimestrais.

Por fim, não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria qualquer fato de natureza grave que coloque em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Serpro ou à fidedignidade de seus resultados, mas permanece a necessidade de aprimorar as

iniciativas em curso que objetivam ampliar a visão e a capacidade de ação da empresa frente às políticas e os processos de identificação, monitoramento e gestão de riscos.

Recomendações: O COAUD reforçou a necessidade de aprimorar os procedimentos e os mecanismos de identificação, controle e eficácia (*enforcement*) do Plano de Gestão de Riscos, de modo que o não cumprimento das ações acordadas para mitigação dos mesmos materializem consequências aos responsáveis e às instâncias competentes. Ainda no que se refere à Governança, Conformidade e Integridade Institucional, o comitê recomendou o aprimoramento contínuo das políticas e normativos internos para fortalecimento da cultura e das boas práticas, bem como o aprimoramento dos relatórios, de modo que as informações críticas e estratégicas fiquem evidenciadas para a alta administração, e consequentemente facilite uma tomada de decisão assertiva.

5. Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras do Serpro, observada a diretriz de assegurar a qualidade dos processos relacionados às informações financeiras e às atividades de controle e de gestão de riscos. À Auditoria Independente cabe assegurar que as demonstrações financeiras representam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Serpro, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a legislação societária brasileira.

Ao Comitê de Auditoria compete, em síntese, apreciar as demonstrações financeiras analisando as principais políticas e práticas contábeis adotadas pela organização, monitorar a qualidade e a integridade das informações contábeis prestadas pela empresa e acompanhar, avaliar e emitir opinião quanto ao trabalho da Auditoria Independente, assegurando-se de que atendem aos melhores interesses da companhia.

Ao longo do ano de 2025, o Comitê de Auditoria se reuniu com a área responsável pelas demonstrações financeiras, com áreas correlatas e/ou diretamente interagentes, com a Auditoria Independente - Taticca Auditores e com a Consultoria Atuarial - Assistants. O Comitê tomou ciência das demonstrações financeiras intermediárias e anual de 2025 e discutiu principalmente sobre: (i) políticas, práticas e procedimentos contábeis; (ii) principais conclusões e recomendações decorrentes de trabalhos de auditoria, (iii) controle ou fiscalização (internos ou externos); (iv) provisões de passivos contingentes; (v) processo de apuração de imparidade de ativos, e (vi) imobilizado e intangíveis (responsabilidades, metodologias aplicadas, existência de recomendações pendentes, etc).

Ao longo de 2025, o Coaud enfatizou a necessidade de revisão dos estudos atuariais relacionados, principalmente, aos planos de cargos e salários, planos previdenciários e ao

plano de assistência à saúde, para mitigação da materialização dos riscos associados ao gasto crescente com pessoal.

Apesar de manter a avaliação positiva para as ações de otimização de gastos ao longo do exercício, que incluem a gestão das despesas com pessoal e outras ainda relacionadas a outros gastos administrativos, corrobora também que o aumento das despesas vem acompanhando a evolução das operações e faz parte da estratégia de expansão dos negócios do Serpro, que tendem a se transformar em resultados efetivos ainda maiores nos médio e longo prazos.

Ainda, destacam-se os principais números do resultado referente ao encerramento do exercício 2025 apurado pela Superintendência de Controladoria para acompanhamento do comportamento e da evolução destes:

- **Lucro Líquido: R\$ 755,1 milhões** - Aumento de R\$ 69,9 milhões (10,2%), suportado pelo crescimento da receita (20,7%) e do resultado financeiro (32%), mesmo diante da pressão dos gastos (24,4%). Além disso, eventos não recorrentes influenciaram mais positivamente o resultado de 2024;
- **Margem Líquida: R\$ 15,93%** - Redução de 1,52 ponto percentual, mas ainda acima da meta de 15,54%;
- **Receita Líquida: R\$ 4.739,1 milhões** - Crescimento de R\$ 813,4 milhões (20,7%). Crescimento nos 3 mercados (Público OGU, Público NOGU e Privado);
- **Gasto Total: R\$ 4.124,1 milhões** - Aumento total de R\$ 809,6 milhões, Custeio (R\$ 164,8 mi), resultado com ações judiciais (R\$ 128,1 milhões), depreciação (R\$ 103,0 milhões), acima do crescimento da receita, além do gasto de pessoal (R\$ 331,0 milhões), com maior representatividade, mas abaixo do crescimento da receita.
- **Caixa e Equivalente de Caixa: R\$ 2.523,5 milhões** - Geração de R\$ 598,9 milhões em relação ao saldo inicial, com destaque para a queda da inadimplência;
- **Margem Ebitda: 19,9%** - Queda de 1,41 ponto percentual.

A partir das informações prestadas pela Administração e das análises e relatórios da auditoria independente, o Comitê de Auditoria avaliou o processo de elaboração das demonstrações financeiras e notas explicativas correspondentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2025, o Relatório Econômico-Financeiro, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, e a proposta de destinação de resultados, com Distribuição de Dividendos e Retenção de Lucros com base em justificativa em orçamento de capital, todos referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025, não tendo sido evidenciado para este comitê qualquer fato especialmente relevante ou de natureza grave que coloque em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Serpro ou à fidedignidade de seus resultados.

Ainda, sobre a Política de Dividendos do SERPRO vigente, o Comitê de Auditoria apreciou a proposta apresentada pelo Serpro considerando o lucro líquido do exercício, de R\$ R\$ 755,1 milhões. Tomou ciência que após constituição obrigatória da Reserva Legal de R\$ 37,8 milhões e reconhecimento dos JCP/Dividendos de R\$ 179,6 milhões, remanesce o saldo de R\$ 538,9

milhões, o qual a Administração propõe que seja destinado para constituição de reserva para financiar os investimentos dos próximos exercícios.

Quanto à manifestação da Auditoria Independente, foi livre de parágrafos de ênfase ou ressalvas e sem a existência de evidências de ocorrência de fraude de qualquer valor ou erro relevante que afete as demonstrações financeiras; denúncias de descumprimentos relevantes de normas contábeis, societárias ou legais; e conflitos envolvendo a Auditoria Independente e a Administração acerca de práticas contábeis e das respectivas demonstrações.

Com base nas informações fornecidas pelo Serpro, nos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria, conforme as atribuições e responsabilidades previstas na legislação em vigor, as limitações inerentes ao seu escopo de atuação e os trabalhos das Auditorias Interna e Independente, o Comitê considera que as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Federal de Processamento e Dados – Serpro, em 31 de dezembro de 2025.

Não chegou também ao conhecimento do Comitê de Auditoria qualquer fato especialmente relevante ou de natureza grave que coloque em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Serpro ou à fidedignidade de seus resultados, e com base nas avaliações realizadas durante o ano pelo Comitê, entendeu que as demonstrações financeiras estão adequadas.

Recomendações: O COAUD mantém a recomendação de aprofundar o acompanhamento dos riscos associados ao crescimento dos gastos com os benefícios pós-emprego e demais gastos com pessoal, por meio de estudos e projeções para os próximos anos e os consequentes impactos na sustentabilidade econômico-financeira da empresa.

6. Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria se reuniu com a Taticca Auditores e Consultores para conhecer os resultados da avaliação das auditorias acerca das demonstrações financeiras intermediárias e as relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025. Na oportunidade discutiram acerca da adequação das demonstrações e de seus elementos instrutivos tanto aos dispositivos legais e às práticas contábeis regularmente adotadas, quanto aos principais assuntos de auditoria e temas como: (i) planejamento e escopo das atividades da auditoria independente, (ii) políticas e práticas contábeis observadas nas auditorias, (iii) processos contábeis e fisco-tributários adotados na empresa, (iv) procedimentos contábeis aplicáveis ao Serpro, (v) relatórios circunstanciados – incluindo a avaliação sobre os controles internos e o cumprimento de dispositivos legais, regulamentares e estatutários, e (vi) consequentes conclusões, recomendações, ressalvas e pontos de atenção relativos aos controles internos da companhia.

Nas oportunidades acima referidas e/ou na análise da documentação correlata, não foram identificadas pelo Comitê de Auditoria, nem relatadas por seus interlocutores, divergências entre a Administração da companhia e a Auditoria Independente em relação aos trabalhos de elaboração das demonstrações financeiras de 2025, bem como não foram relatados óbices aos trabalhos da Taticca Auditores e Consultores.

Considerando a avaliação procedida e as informações fornecidas pela Taticca Auditores e Consultores e pela Administração do Serpro, o Comitê de Auditoria, conforme as atribuições e responsabilidades previstas na legislação em vigor e as limitações inerentes ao seu escopo de atuação, não identificou situações que pudessem afetar a efetividade, a objetividade e a independência da Auditoria Independente, dando como satisfatórios os trabalhos desenvolvidos.

Recomendações: Conforme apresentado pelo Serpro e acompanhado pelo Comitê durante o ano de 2025, quanto à qualidade dos serviços prestados pela auditoria independente, a sua independência e a adequação de tais serviços às necessidades do Serpro, o Comitê de Auditoria entendeu que não há fato que desabone os trabalhos desempenhados pela atual auditoria contratada.

7. Serpros – Fundo Multipatrocinado

O Comitê de Auditoria avaliou a razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais, bem como o resultado atuarial dos planos de benefícios mantidos pelo Serpros – Fundo Multipatrocinado durante o ano de 2025.

Tal avaliação foi feita por meio de análise de relatórios trimestrais de gestão e de relatórios da auditoria interna, bem como por meio de reuniões com os integrantes da área da empresa responsável pelo acompanhamento do fundo de pensão e ainda com membros da diretoria do Serpros.

Com base nas informações fornecidas pelo Serpros, nos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria, conforme as atribuições e responsabilidades previstas na legislação em vigor, e as limitações inerentes ao seu escopo de atuação, o COAUD entende que os processos de gestão do Fundo Multipatrocinado, considerando sua evolução, requerem esforços contínuos com a finalidade de aprimorar o gerenciamento dos planos de benefícios, principalmente no que se refere a aspectos de rentabilidade das aplicações financeiras e de gerenciamento de riscos.

Ainda, o Comitê recomendou acompanhamento contínuo da execução do plano de ação proposto pelo Fundo Multipatrocinado, bem como dos indicadores chaves definidos.

Recomendações: o COAUD recomendou que sejam envidados esforços pelo Serpros e pela patrocinadora, no que diz respeito às aplicações financeiras, para que a rentabilidade dos ativos dos planos de benefícios fique a mais próxima possível da meta atuarial, além de fortalecer a gestão de riscos, tendo em vista que tais temas podem, de certa forma, impactar os aspectos de equilíbrio atuarial de longo prazo do Fundo. Adicionalmente, o COAUD recomendou a permanente avaliação do custeio administrativo da entidade, no sentido de buscar a redução dos custos por participante.

8. Outras Atividades

Além das atividades acima referidas, durante o ano de 2025 o COAUD apreciou e acompanhou: a gestão e o desempenho do benefício de assistência à saúde na modalidade autogestão - BAS; a gestão da ouvidoria e da corregedoria; a gestão da comissão de ética; os processos judiciais estratégicos; os indicadores corporativos e o planejamento estratégico.

Conforme previsto na legislação, no que se refere aos temas que exigem opinião do Comitê, de acordo com a Resolução CGPAR nº 52/2024, destacou-se a manifestação relacionada à proposta bianual de Acordo Coletivo de Trabalho – 2025-2027, deixando registrada a sugestão de premissas de adequação, no caso de o desempenho negocial não atingir o necessário para suportar o crescimento dos custos decorrentes da implementação da referida proposta.

Também manifestou opinião sobre as propostas de reajuste da participação da empresa no custeio das mensalidades do PAS Serpro, mantendo recomendação, já registrada em outros momentos pelo Comitê, sobre a necessidade de realização de estudos atuariais relacionados ao plano de assistência à saúde, considerando um horizonte temporal mínimo de 10 anos, para que os impactos à estrutura de capital do Serpro nos médio e longo prazos sejam mensurados com assertividade e que eventuais ações mitigadoras dos riscos à entidade que envolvam o tema sejam adotadas de forma antecipada, a fim de evitar eventual materialização.

Cabe destacar também que o Comitê de Auditoria possui canal disponibilizado no Portal do Serpro para receber denúncias, inclusive sigilosas, internas e externas à empresa, em matérias relacionadas ao escopo de suas atividades conforme prevê o Art. 24, §2º da Lei nº 13.303/16.

O canal de denúncias disponibilizado pelo Comitê está adequado às orientações emitidas pela CGU/OGU em 05/12/2023, que recomenda a centralização do recebimento das manifestações pela estrutura da Ouvidoria Interna do Serpro, entretanto, e conforme acompanhamento efetuado pelo COAUD, até o momento não houve registro de ocorrência em 2025 de competência do COAUD a ser tratada.

9. Conclusões

O Comitê de Auditoria entende que vem contribuindo para a evolução da gestão e governança do Serpro, com destaque para: (i) melhoria no nível de maturidade de gestão de riscos; (ii) aumento da maturidade da Auditoria Interna; (iii) melhoria na divulgação das demonstrações financeiras e notas explicativas; (iv) melhoria no acompanhamento da gestão do fundo de pensão e do benefício de assistência à saúde; e (v) aperfeiçoamento nas estimativas contábeis. Destaca-se que o Serpro encerrou 2025 com trajetória consistente de expansão, impulsionada pelo avanço dos serviços digitais, pela ampliação da base de clientes e pela consolidação de soluções em nuvem nos segmentos público e privado. A Receita Operacional Líquida cresceu 20,7% em relação a 2024, refletindo a execução de projetos estruturantes e a maior demanda por serviços tecnológicos essenciais. Contudo, a aceleração dos gastos operacionais acima da expansão da receita reforçou a necessidade de disciplina em custeio e captura de eficiência, de forma a sustentar a rentabilidade em um ambiente macroeconômico restritivo e de elevada volatilidade.

Diante das informações apresentadas ao comitê, confirma-se que todos os assuntos relevantes apresentados ao Comitê de Auditoria estão adequadamente divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2025, findadas em 31 de dezembro de 2025, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Também, não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria qualquer fato relevante ou de natureza grave que coloque em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Serpro ou à fidedignidade de seus resultados.

Considerando a atuação diligente deste colegiado, registra-se que o Comitê de Auditoria mantém a recomendação de revisão dos estudos atuariais relacionados, principalmente, aos planos de cargos e salários, planos previdenciários e ao plano de assistência à saúde, para mitigação da materialização dos riscos associados ao gasto crescente com pessoal, e ainda tendo em vista o contexto da reoneração da folha de pagamento.

Registra-se também, que o Comitê solicitou ao Serpros – Fundo Multipatrocinado um plano de ação da entidade, com evidência das ações relacionadas à gestão de ativos, destacando as medidas estruturais de equilíbrio entre ativos e passivos e as ações relacionadas ao cumprimento de obrigações com compromissos de pensão no longo prazo (Política de Investimentos), para um melhor acompanhamento dos colegiados da patrocinadora.

Por fim, e conforme as informações contábeis do exercício de 2025 baseadas no demonstrativo financeiro e orçamentário anual apresentadas pela Superintendência de Controladoria e considerando as manifestações da Auditoria Independente - Tática Auditores Independentes SS e da Consultoria Atuarial - Assistants, o Comitê de Auditoria, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, não encontrou nenhum indício de que as demonstrações financeiras não

representem adequadamente a posição patrimonial e financeira do Serpro, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e ratifica que estão adequadas e livres de distorções relevantes.

Neste contexto, manifesta-se favoravelmente ao Relatório da Administração, às Demonstrações Financeiras e à Proposta de Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2025 com o Resultado das Metas do Programa de RVA (Remuneração Variável Anual) e com a Retenção de Lucro para Investimentos, com justificativa em Orçamento de Capital, bem como ao envio para apreciação do Conselho de Administração do Serpro e da Assembleia Geral Ordinária prevista para 12 de março de 2026.

LEONARDO ANDRÉ PAIXÃO

Presidente

HUGO DE MORAES PINTO

Membro

VICTOR CASTRO REIS

Membro